

Um estudo disponível na edição da [Conjuntura CNseg nº 38](#) - publicação da Confederação Nacional das Seguradoras - apresenta um balanço positivo do setor segurador em relação ao seu grau de concorrência. Duas conclusões relevantes: além de não haver na maioria dos ramos elevado grau de concentração ocorreu queda nos indicadores que aferem a situação entre 2019 e 2020.

Para a aferição, o estudo utilizou dois indicadores de reconhecida eficácia que medem grau de concentração de mercados, a Relação de Concentração (CR) e o Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI), além de justificar a preferência e uso mais disseminado do segundo. Ainda assim, os cálculos usaram o CR e HHI para diversos produtos e segmentos do setor segurador nos últimos dois anos.

Pelas métricas do indicador HHI, o mesmo usado pelo Departamento de Justiça dos EUA, conclui-se que a maioria dos grupos de produtos do setor segurador nacional analisados apresenta baixa concentração e poucos têm níveis de concentração que podem ser considerados acima do padrão normal: Habitacional, Rural e Marítimos e Aeronáuticos, todos estes do segmento de Danos e Responsabilidades.

O estudo lembra que no Seguro Habitacional e no Rural há influência do modelo histórico brasileiro, com presença relevante do poder público e de agentes de controle estatal. Embora, mais recentemente ambos apresentem HHI em queda. O outro grupo (Marítimos e Aeronáuticos) pelos valores envolvidos possui necessidades de escala de negócios ainda não preferencial pela maioria dos players do setor, o que naturalmente afeta as medidas utilizadas.

Nos Estados Unidos, o HHI é tradicionalmente usado na avaliação de fusões e aquisições entre empresas, já que permite uma visão do risco de concentração a partir de suas métricas. Há três faixas de classificação: baixa (até 15%), moderada (entre 16% até 25%) ou alta (a partir de 26%).

De acordo com o estudo, um mercado de seguros saudável é parte fundamental de uma agenda de crescimento sustentável da economia e de evolução do bem-estar social. Tendo isso em mente, o tema da concorrência no setor de seguros tem despertado interesse crescente e estudos medindo o grau de concentração dos mais diversos produtos do setor tornam-se, assim, mais frequentes.

[Leia aqui o estudo na íntegra.](#)

Fonte: CNseg, em 26.03.2021